

Controle da pododermatite infecciosa com Fusogard™¹



ElancoTM

O que você encontrará neste artigo:

- Introdução à pododermatite interdigital em bovinos: causas, patogenia e sinais clínicos;
- Descrição do estudo de vacinação com Fusogard™ para prevenir a pododermatite;
- Resultados clínicos: comparação entre bezerros vacinados e não vacinados;
- Eficácia da vacina Fusogard™ na redução da claudicação e inchaço dos tecidos moles.

Tempo estimado de leitura: 4 a 5 minutos

Fusogard™

Tradução: Matheus Lopes - Consultor Técnico Ruminantes

Autor Correspondente: Don Cain - Central Nebraska Veterinary Services/EUA

Controle da pododermatite infecciosa com Fusogard™¹

A **pododermatite** interdigital é uma condição aguda, dolorosa e necrosante que envolve o tecido interdigital e geralmente se espalha para estruturas mais profundas dos cascos. A infecção geralmente ocorre devido a um trauma inicial em ambientes úmidos, embarrados e sujo. A bactéria ***Fusobacterium necrophorum*** pode entrar nos tecidos moles do **espaço interdigital**, estabelecer-se e produzir toxinas que levam a danos tecidual, inflamação e abscessos. O animal pode ficar manco em uma ou mais patas e, às vezes, os efeitos podem ser tão graves que os animais relutam em caminhar e buscar a alimentação. Embora a doença raramente seja fatal, os **prejuízos econômicos** no tratamento e a diminuição do desempenho podem ser substanciais.



Vinte bezerros foram vacinados por via subcutânea (SC) com **Fusogard™**. Dez bezerros não vacinados serviram como grupo controle. Os bezerros vacinados receberam duas doses referentes a 2 mL de **Fusogard™**, no dia 0 e no dia 21. Todos os bezerros foram desafiados no dia 35 do estudo (14 dias após a segunda dose da vacina) com uma cepa altamente virulenta (2×10^8 UFC/ mL) de *Fusobacterium necrophorum* na área interdigital, próximo à banda coronária. Os animais foram avaliados clinicamente quanto a claudicação, inchaço das articulações e tecidos moles durante um período de observação de 19 dias após o desafio.

Todos os bezerros do grupo controle apresentaram claudicação grave (Figura 1) e inchaço grave (Figura 2), 24 horas após o desafio. A claudicação destes animais sem vacinação, não foi recuperada durante o período experimental. Apenas 3 dos 20 bezerros vacinados apresentaram claudicação e inchaço **leve** 24 horas após o desafio, mas estavam recuperados em até 16 dias após o desafio. Os animais vacinados **não apresentaram** picos de temperatura corporal após o desafio, enquanto todos os animais do grupo controle tiveram **febre leve** ($\sim 40^\circ\text{C}$), entre 4 e 5 dias após o desafio.

Figura 1 e 2. Escore de claudicação e inchaço dos tecidos moles em animais desafiados experimentalmente com uma cepa altamente virulenta de *Fusobacterium necrophorum*, com ou sem protocolo prévio de vacinação com Fusogard™

Figura 1. **Claudicação**

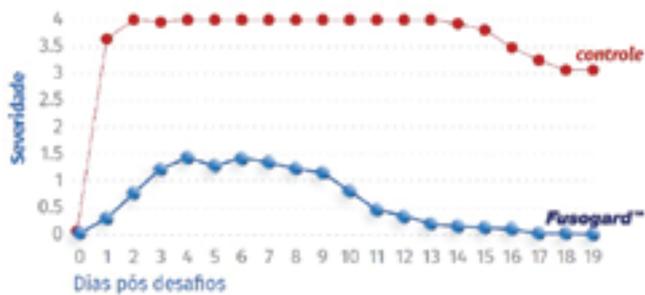
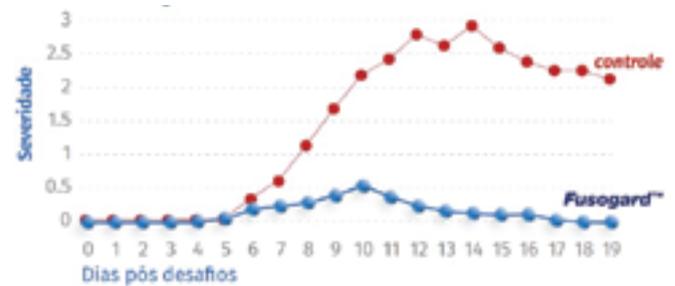


Figura 2. **Inchaço dos tecidos moles**



Em conclusão **Fusogard™** é capaz de fornecer proteção contra uma cepa virulenta de *F. necrophorum*, reduzindo significativamente a claudicação e o inchaço dos tecidos moles típicos da pododermatite interdigital.

A bacterina **Fusogard™** é segura quando administrada de acordo com as instruções de bula.

Referências Bibliográficas:

¹LIEM, A. et al. Control of Footrot and Liver Abscesses with Fusogard™: A New *Fusobacterium necrophorum* Bacterin for Cattle. The Bovine Proceedings, v. 32, n.1, p. 262-265, 1999.